

Mensagens Oportunas, Vol. 2, Nº 15
O que deve Acontecer Durante a Sexta Trombeta Enquanto Há Graça
Ainda
A única Paz de Espírito

TEXTO DE MEDITAÇÃO PARA ORAR
O Pecado Acariciado Mantém a Verdade de Fora

Parábolas de Jesus. p. 18 - "E o que foi semeado entre espinhos é o que ouve a Palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a Palavra, e fica infrutífera'. A semente do evangelho cai muitas vezes entre espinhos e ervas daninhas; e se não ocorrer uma transformação moral no coração humano, e se não forem abandonados velhos hábitos e práticas da anterior vida pecaminosa, se não forem expelidos da alma os atributos de Satanás, a colheita de trigo será sufocada. Os espinhos serão a colheita, e destruirão o trigo.... Se o coração não for guardado sob a direção de Deus, se o Espírito Santo não refinar e enobrecer incessantemente o caráter, revelar-se-ão na vida os velhos costumes.... Cristo especificou as coisas que são perigosas para a alma. Como relata Marcos, menciona Ele os cuidados deste mundo, os enganos das riquezas e as ambições de outras coisas. Lucas especifica: cuidados, riquezas e deleites da vida. Estes são os que sufocam a Palavra, a crescente semente espiritual. A alma cessa de extrair alimento de Cristo, e extingue-se no coração a espiritualidade". --{2MO15 2.1}

Esta leitura nos pede que oremos para que a semente semeada em nossos corações possa cair em boa terra, para que ela possa criar raízes; para que sejamos livres dos cuidados desta vida e do pecado, pois por mais impressionante que seja a Verdade que entra nos nossos ouvidos, ela nunca chegará ao coração se houver algum pecado acariciado dentro de nós. --{2MO15 2.2}

Copyright 1948
Todos os direitos reservados
V. T. Houteff

O QUE DEVE ACONTECER DURANTE A SEXTA TROMBETA
ENQUANTO HÁ GRAÇA AINDA

TEXTO DE DISCURSO POR V.T. HOUTEFF,
MINISTRO DOS ADVENTISTAS DAVIDIANOS DO SÉTIMO DIA
SÁBADO 15 DE NOVEMBRO DE 1947
CAPELA DO MONTE CARMELO
WACO, TEXAS

O assunto de nosso estudo encontra-se no Apocalipse, capítulos 10 e 11. Vamos começar com... (2MO15 3.1)

Apocalipse 10:1 -- "E eu vi um outro anjo poderoso descer do céu, vestido com uma nuvem; e um arco-íris *estava* sobre a sua cabeça, e a sua face *era* como o sol, e seus pés como pilares de fogo." --{2MO15 3.2}

Este anjo tem todas as características de um poder que envia "a chuva serôdia", e que faz com que o grão espiritual se desenvolva totalmente, pois é isso que a nuvem, o sol e o arco-íris indicam. Como um arco-íris nunca aparece sem chuva, o anjo é, portanto, o anjo que traz a chuva e a luz do sol para o desenvolvimento da colheita final. --{2MO15 3.3}

Apocalipse 10:2 -- "E ele tinha em sua mão um pequeno livro aberto; e ele pôs o seu pé direito sobre o mar, e o seu pé esquerdo sobre a terra," --{2MO15 3.4}

Há apenas um livro na Bíblia que tinha que ser aberto, que é o livro de Daniel (Dan. 12:4). E como a primeira coisa que o anjo fez foi abrir o livro, a passagem prova que ele realmente aparece em cena no início do tempo do fim, o tempo em que o livro deveria ser aberto. (Apo. 10:2). --{2MO15 3.5}

Você sabe que o homem naturalmente começa com o pé direito. Ora, visto que o pé direito do anjo estava sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra, o simbolismo mostra que ele começa no mar, o domínio das bestas de Daniel (Daniel 7), e depois na terra, o domínio da besta de dois chifres (Apocalipse 13:10-18). Sua obra, portanto, começa na Terra Prometida e deve incluir a primeira verdade revelada no livro de Daniel. Em suma, sua mensagem e seu poder provam ser mundiais – terra e mar. --{2MO15 4.1}

Apocalipse 10:3, 4 -- "E clamou em alta voz, como *quando* um leão ruge; e quando ele clamou, sete trovões proferiram suas vozes. E quando os sete trovões proferiram suas vozes, eu estava prestes a escrever; e ouvi uma voz do céu me dizendo: Sela essas coisas que os sete trovões proferiram, e não as escreva." --{2MO15 4.2}

Aqui vemos que havia outra verdade que poderia ter sido registrada, mas João foi instruído a não escrevê-la. Não sabemos quão extensa é a verdade contida nos Sete Trovões, mas possivelmente tanto quanto, ou até mais, do que as Sete Trombetas. Independentemente disso, porém, uma coisa se destaca claramente: a omissão dos Sete Trovões deixa uma lacuna na cadeia da Verdade. E como os Sete Trovões não foram registrados, a verdade sobre eles não pode ser revelada por interpretação, pois nada está escrito a respeito deles e, portanto, nada para interpretar. Se, então, algum dia viermos a conhecer a verdade sobre os Sete Trovões, ela nos será revelada talvez pelos mesmos meios pelos quais o Apocalipse foi revelado a João. --{2MO15 4.3}

Apocalipse 10:5-7 -- "E o anjo que eu vi em pé sobre o mar, e sobre a terra levantou sua mão ao céu; e jurou por aquele que vive para sempre e sempre, o qual criou o céu, e as coisas que nele há, e a terra, e as coisas que nela há; e o mar, e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo. Mas nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele começar a soar, o mistério de Deus será cumprido, como ele declarou a seus servos, os profetas." (No início da voz da sétima trombeta, o Mistério de Deus será terminado). --{2MO15 5.1}

E quanto à afirmação “não haverá mais tempo”? – A resposta encontra-se em Apocalipse 10:6, que na verdade prova que não haverá mais tempo para que o Mistério de Deus seja concluído; que os dias restantes da sexta trombeta, o tempo até ao soar da sétima trombeta, é o tempo para que o Mistério de Deus, o Evangelho de Cristo, seja concluído. Na verdade, o primeiro anúncio do sétimo anjo é que os reinos deste mundo

se tornaram os reinos de nosso Senhor, – que a obra do Evangelho está concluída. --{2MO15 5.2}

Apocalipse 10:8-10 -- "E a voz que eu ouvi do céu falou comigo novamente, e disse: Vai e toma o pequeno livro que está aberto na mão do anjo que esteve em pé sobre o mar e sobre a terra. E eu fui até o anjo, e lhe disse: Dá-me o pequeno livro. E ele me disse: Toma-o e come-o; e ele fará teu ventre amargo, mas em tua boca será doce como o mel. E eu tomei o pequeno livro da mão do anjo, e o comi; e ele era na minha boca doce como o mel; e assim que eu terminei de comê-lo, meu ventre ficou amargo." --{2MO15 5.3}

Comer o livro é, por assim dizer, “engolir” seus ensinamentos. O doce do mel deve ser a alegria que vem de suas promessas, e obviamente o amargo denota a incapacidade de digerir, de compreender tudo, e, portanto, um desapontamento. Vocês sabem que isso se cumpriu nos dias do Primeiro Movimento Adventista, quando, por meio do estudo do livro de Daniel, aprenderam que a purificação do Santuário (Dan. 8:14) deveria começar no ano de 1844, mas interpretaram erroneamente a purificação como o fim do mundo e o retorno de Cristo. O desapontamento veio depois que a data marcada passou e a expectativa do povo não se concretizou. --{2MO15 6.1}

Apo. 10.11- "E ele me disse: Tu debes profetizar novamente diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis". --{2MO15 6.2}

Após o desapontamento, foi-lhes ordenado que profetizassem novamente; isto é, que proclamassem novamente a purificação do Santuário. Esta obra que eles deveriam fazer entre muitos povos, nações, línguas e reis, evidentemente não para todos. --{2MO15 6.3}

Foi assim que o primeiro Movimento Adventista foi reorganizado e renomeado, Adventistas do Sétimo Dia. A organização dos Adventistas do Sétimo Dia, portanto, não terminará a obra. Sua mensagem não vai para todos os povos, para todas as nações, línguas e reis. Consequentemente, a Igreja também deve ser reorganizada se o Evangelho do Reino deve ser pregado a todas as nações. "Tem que ocorrer um reavivamento e uma reforma, sob a ministração do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. Reavivamento significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. Reforma significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas". – *Cristo Nossa Justiça*, pg. 121, edição de 1941. --{2MO15 6.4}

Como se dará a reorganização? - --{2MO15 7.1}

"Porquanto, eis que o SENHOR virá com fogo, e com suas carruagens como um redemoinho, para executar a sua ira com fúria e a repreensão dele com chamas de fogo". Porque pelo fogo e pela sua espada, o SENHOR pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo SENHOR serão muitos. --{2MO15 7.2}

"Aqueles que se santificam e se purificam nos jardins atrás de alguma árvore, no meio, comendo carne de porco, e a abominação, e o camundongo, serão consumidos juntamente, diz o SENHOR". --{2MO15 7.3}

"E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: para Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; para Tubal e Javã; para as ilhas bem de longe, que não têm ouvido minha fama, nem têm visto minha glória. E eles anunciarão minha glória entre os gentios. --{2MO15 7.4}

"E eles trarão todos os vossos irmãos para uma oferta ao SENHOR, proveniente de todas as nações, sobre cavalos, e em carruagens, e em liteiras, e sobre mulas e sobre dromedários, para o meu santo monte Jerusalém, diz o SENHOR, como os filhos de Israel trazem uma oferta em um vaso limpo à casa do SENHOR". Isa. 66:15-17, 19, 20. --{2MO15 7,5}

Nestes versículos, vemos um massacre acontecendo, um massacre que elimina os transgressores da Verdade. Aqueles que escapam do massacre do Senhor são enviados às nações que não têm visto a glória de Deus, nem têm ouvido falar de Sua fama, e devem trazer todos os seus irmãos de "todas as nações". Claramente, então, o massacre ocorre na Igreja, pois aqueles que escapam são enviados para pregar aos gentios que nada sabem de Deus. Enviar os fiéis às nações, após a morte dos infieis, pressupõe uma reorganização. E a missão final é ir, não a *muitas* nações, mas a *todas* as nações. Se eles devem trazer todos os seus irmãos de todas as nações, então eles devem ser os últimos, aqueles que terminarão a obra, "o Mistério de Deus", para encerrar o tempo da graça e dar fim ao mundo. --{2MO15 7.6}

Apocalipse 11:1 -- "E foi-me dado um caniço semelhante a uma vara, e o anjo que estava em pé, disse: Levanta e mede o templo de Deus, e o altar, e os que adoram nele." --{2MO15 8.1}

Medir os adoradores é, na realidade, contar eles. E assim, vemos que, seguindo o Movimento Adventista do Sétimo Dia, haverá uma contagem do seu povo. E como há apenas um grupo numerado, os 144.000 (Ap 7:3), as primícias (Ap 14:4), os servos de Deus (7:3), segue-se que são eles que são contados, que escapam, e também que são enviados às nações. Sim, são eles que terminam o Mistério de Deus ao trazerem todos os seus irmãos de todas as nações (Ap 7:9), os segundos frutos. --{2MO15 8.2}

Versículo 2 -- "Mas, o átrio que está fora do templo, deixa-o, e não o meças; porque foi dado aos gentios, e eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses." --{2MO15 8.3}

Os adoradores, os membros da igreja, as tribos de Israel, devem ser numerados, mas os que devem encher o pátio, os gentios, não estão numerados: "Depois disso eu olhei, e eis uma grande multidão que nenhum homem poderia contar, de todas as nações, e famílias, e povos, e línguas, parados diante do trono, e diante do Cordeiro, vestidos com túnicas brancas, e palmas em suas mãos". Apocalipse 7:9. --{2MO15 8.4}

Sete vezes sete, quarenta e nove, determinou o ano do Jubileu, a libertação do povo e da terra, o tipo do Reino completo. Além de qualquer outro significado, sendo os quarenta e dois meses apenas seis setes, significa que a cidade santa, Jerusalém, não será "pisoteada" até o momento do Jubileu antitípico, -- os gentios devem ser expulsos dela antes que o Mistério de Deus seja terminado, antes que o sétimo anjo comece a soar. --{2MO15 9.1}

Versículos 3, 4 -- "E eu darei *poder* às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias vestidos de saco de crina. Estas são as duas oliveiras, e os dois candelabros que ficam diante do Deus da terra." --{2MO15 9.2}

Quando o profeta Zacarias perguntou o que simbolizam as oliveiras de sua visão, o anjo respondeu: "esta é a palavra do SENHOR". Zacarias. 4:6. --{2MO15 9.3}

As duas oliveiras, então, são figurativas do Antigo e do Novo Testamento, a Bíblia (O Grande Conflito, pg. 267). Quanto à simbolização dos candelabros, o próprio Senhor aponta que eles são figurativos das igrejas (Apo. 1:20). Os dois castiçais em conexão com as oliveiras são, portanto, figurativos das igrejas do Antigo e do Novo Testamento, as igrejas que nos deram a Bíblia. --{2MO15 9.4}

Versículos 3, 4 -- "E se algum homem os ferir, fogo sairá de suas bocas e devorará seus inimigos; e se algum homem os ferir, ele deve desta forma ser morto." --{2MO15 10.1}

A partir disto, vemos que embora a Bíblia seja o melhor amigo de seus amigos, ela é um terrível inimigo de seus inimigos. Quando a Verdade não pode salvar, ela mata. --{2MO15 10.2}

Versículos 6-11 -- "Estes têm o poder de fechar o céu, para que não chova nos dias de sua profecia; e têm poder sobre as águas para transformá-las em sangue, e de ferir a terra com todas as pragas, sempre que quiserem." --{2MO15 10.3}

"E quando tiverem terminado seu testemunho, a besta que sobe do abismo sem fundo fará guerra contra eles, e os vencerá, e os matará. E os seus corpos mortos jazerão na rua da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde também o nosso Senhor fora crucificado. --{2MO15 10.4}

"E aqueles dos povos, e famílias, e línguas e nações verão os seus corpos mortos por três dias e meio e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em túmulos. E aqueles que habitam na terra regozijar-se-ão sobre eles e alegrar-se-ão, e darão presentes uns aos outros; porque estes dois profetas haviam atormentado os que habitam sobre a terra. E após os três dias e meio, o Espírito de vida, vindo de Deus, entrou neles, e eles ficaram de pé; e um grande temor caiu sobre aqueles que os viam". --{2MO15 10.5}

Não preciso dizer mais sobre estes versículos, pois você encontrará uma explicação detalhada sobre eles no Tratado Nº 2, O Grande Paradoxo da Idade, pp. 47-48, edição revisada. --{2MO15 10.6}

Versículos 12, 13 -- "E eles ouviram uma grande voz do céu, dizendo-lhes: Subam para aqui! E eles subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os contemplaram. E na mesma hora ouve um grande terremoto, e a décima parte da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil homens; e os remanescentes estavam atemorizados, e deram glória ao Deus do céu." --{2MO15 11.1}

A Bíblia aponta que apenas um abismo sem fundo foi aberto, o abismo de onde saíram os gafanhotos (Apo. 9:2), e foi a Estrela Celestial que abriu o abismo para soltar seus

cativos, -- os gafanhotos que deveriam ferir apenas aqueles homens que não têm o selo de Deus em sua testa. Como os gafanhotos eram capazes de saber quem tinha e também quem não tinha o selo de Deus na testa, e como eram amigos do povo selado de Deus, a verdade é óbvia: A Estrela que os libertou do abismo é Cristo, e os gafanhotos são os cristãos, o povo que foi resgatado do judaísmo apóstata. --{2MO15 11.2}

Além disso, o fato de que o Anjo de Apocalipse 20:1 (o grande inimigo de Satanás), é Aquele que tem a chave do abismo sem fundo, segue-se que o Anjo de Apocalipse 20:1 e a Estrela de Apocalipse 9:1 são o mesmo, pois Aquele a Quem foi dada a chave, é o único que poderia tê-la. --{2MO15 11.3}

Agora podemos perguntar quem é a besta do abismo sem fundo? Se a Estrela que veio do céu e abriu o abismo é Cristo, e se os gafanhotos que saíram do abismo são os cristãos, então não há como fugir da conclusão de que a besta que saiu do abismo sem fundo é símbolo da Cristandade. Assim, é que o Senhor foi crucificado ali. --{2MO15 11.4}

Agora que a cidade é espiritualmente chamada de Egito, ela denota que está mantendo o povo de Deus em escravidão. O nome Sodoma denota que o verdadeiro povo de Deus terá que ser resgatado dela como foi Ló. --{2MO15 12.1}

Uma décima parte da cidade deve representar a parte do Senhor, o dízimo, por assim dizer. O terremoto representa, portanto, uma sacudidura na igreja de Deus. Os remanescentes que dão glória a Deus, só podem ser os fiéis que sobrevivem à sacudidura. Assim, a igreja é purificada. Este terremoto, portanto, é simbólico da matança de Ezequiel nove, e coincide com Isaías 66:16. --{2MO15 12.2}

Além disso, o fato de que o Mistério de Deus está terminado quando o sétimo anjo começa a soar, e também o fato de que a sacudidura ocorre durante o som do sexto anjo, a Verdade se destaca que a sacudidura ocorre antes que a obra do evangelho esteja terminada. O Espírito de Profecia em nossos dias também previu esta sacudidura: --{2MO15 12.3}

"Perguntei a significação da sacudidura que eu vira, e foi-me mostrado que era determinada pelo testemunho direto contido no conselho da Testemunha verdadeira à igreja de Laodicéia. Isto produzirá efeito no coração daquele que o receber, e o levará a empunhar o estandarte e propagar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Levantar-se-ão contra ele, e isto é o que determinará a sacudidura entre o povo de Deus". – *Primeiros Escritos*, pg. 270. --{2MO15 12.4}

Versículos 14-19 - "O segundo ai se passou; e eis que o terceiro ai se aproxima rapidamente. --{2MO15 13.1}

"E o sétimo anjo soou, e houve grandes vozes no céu, dizendo: Os reinos deste mundo se tornaram os reinos do nosso Senhor, e do seu Cristo; e ele reinará para sempre e sempre. --{2MO15 13.2}

"E os vinte e quatro anciãos que estavam assentados diante de Deus em seus assentos, prostraram-se sobre as suas faces, e adoraram a Deus, dizendo: A ti damos graças, ó Senhor Deus Todo-Poderoso, que és, e eras, e hás de vir; porque tomaste para ti teu grande poder, e reinaste. E iraram-se as nações e é chegada a tua ira, e o tempo dos

mortos, para que sejam julgados, e para que tu dêes recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e àqueles que temem o teu nome, pequenos e grandes; para que destruas os que destroem a terra. --{2MO15 13.3}

"E o templo de Deus foi aberto no céu, e foi visto no seu templo a arca do seu testamento; e houve relâmpagos, e vozes, e trovões, e um terremoto, e grande granizo". --{2MO15 13.4}

Se você deseja estudar o décimo primeiro capítulo do Apocalipse em todos os seus detalhes, leia o Tratado, "*Às Sete Igrejas*". --{2MO15 13.5}